

“

A cor do sonho

a professora perguntou se eu tinha um sonho
eu disse tenho sim, eu tenho muitos e todo mundo tem
tenho até vergonha de dizer, e tenho medo também
porque é a minha vida, sempre foi e sempre será
a gente cresce com vergonha de tudo, se acha feio, inútil e imundo
a gente tem medo na quebrada e no asfalto, é pequeno num mundo
muito alto
a polícia entra atirando e matando geral, uma parada megailegal
não é só a pobreza, o trabalho, a comida, a educação
é o preconceito, é a falta de respeito, é olhar e achar
que a gente não presta, é burro, é sempre o ladrão atrás do muro
o rico trata a gente como animal, e tem pobre que é sem noção igual
eu queria estudar, ser engenheiro, escritor, cirurgião
eu queria mesmo era ser branco, mas isso é fora de questão
sabe, fessora, eu só queria ser gente por um dia, ser uma pessoa
só queria não me sentir abandonado, um sujeito segregado.

José M. da Silva

Zumbi dos Palmares